Cinema Medeia Nimas

www.medeiafilmes.com

09.06 —— 06.07.2022

Programa Cinema Medeia Nimas | 26ª edição | 09.06 — 06.07.2022 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: 213 574 362 | info@medeiafilmes.com

Campo de Sangue
de João Mário Grilo
Estreia 23 Junho

A Promessa de Hasan
de Semih Kaplanoğlu
Estreia 16 Junho

Tão Perto, Tão Longe
de Cédric Klapisch
Estreia 23 Junho

A Lei de Teerão
de Saeed Roustaee
Estreia 30 Junho

Lisbon Story – Viagem a Lisboa
de Wim Wenders | Nova Cópia Restaurada 4K
Sessão especial 13 Junho, no dia da cidade de Lisboa

medeia filmes

Estreias

TURNO DA NOITE
Police
de Anne Fontaine

com Omar Sy, Virginie Efira, Grégory Gadebois, Payman Maadi
França, Bélgica, China, 2020 – 1h38 | M/14
ESTREIA – 9 JUNHO

Virginie, Erik e Aristide são polícias em Paris e tentam balançar as suas vidas pessoais com os incidentes e a violência com que o trabalho os confronta. Uma noite, recebem ordens para uma missão excepcional: escoltar um migrante estrangeiro até ao aeroporto Charles de Gaulle, sem razão aparente. A caminho do aeroporto, Virginie apercebe-se de que este homem será condenado à morte ao regressar ao seu país. Confrontada com um dilema intolerável, começa a questionar as ordens dos seus superiores. Baseado no romance homónimo de Hugo Boris e ancorado por quatro interpretações admiráveis de um elenco de luxo que inclui Virginie Efira (a Benedetta de Paul Verhoeven), Omar Sy (*Amigos Inseparáveis*) e Payman Maadi (protagonista de *Uma Separação*, de Asghar Farhadi), *Turno da Noite* apresenta um olhar franco e sensível para as vidas dos seus protagonistas. Anne Fontaine, realizadora multifacetada cujo currículo incluí títulos com *Coco Avant Chanel, Agnus Dei-As Inocentes* ou *Nettoyage à sec*, estreia-se neste género com a intensidade e empatia que esta história merece, com um drama profundamente humano que se estende para além das barreiras do policial.

- **Festival de Berlim – Berlinale Special Gala**

Télérama ★★★★ *Le Monde* ★★★★

A PROMESSA DE HASAN
Baglilik Hasan
de Semih Kaplanoğlu

com Umut Karadağ, Filiz Bozok, Gökhan Azlağ
Turquia, 2021 – 2h27 | M/12
ESTREIA – 16 JUNHO

Hasan é um agricultor que vive da terra que herdou do pai. Quando fica a saber dos planos para a instalação de uma torre de alta tensão nas terras que cultiva, começa a tentar tudo para que o seu lote fique fora deste planeamento, apelando ao poder local. Mas antes de partir para a peregrinação que tinha planeado até Meca, terá de cumprir a promessa que tinha feito à sua mulher: a de reparar erros do passado. *A Promessa de Hasan* é um olhar sobre o conflito entre a fé e as ambições pessoais num mundo dividido entre a tradição e a modernidade.
Após a trilogia de Yusuf, cujo último capítulo, *Mel,* valeu ao realizador o Urso de Ouro no Festival de Berlim, Kaplanoğlu estreia agora uma história que se debruça sobre um indivíduo imperfeito, que luta para se adaptar às rápidas mudanças da sociedade actual, mesmo quando estas se apresentam como uma inevitabilidade, como a torre de alta tensão planeada para o seu terreno. Hasan é um produto dos nossos tempos, dividido entre o seu sentido de justiça e os seus próprios interesses.

- **Festival de Cannes – Selecção Oficial, Un Certain Regard**
- **Mostra Internacional de São Paulo – Prémio da Crítica, Melhor Filme Estrangeiro**

UM OUTRO MUNDO
Un autre Monde
de Stéphane Brizé

com Vincent Lindon, Sandrine Kimberlain, Anthony Bajon
França, 2021 – 1h37 | M/12
ESTREIA – 9 JUNHO

Philippe Lemesle é executivo num grande grupo industrial e atravessa um período difícil, a nível profissional e pessoal. Se por um lado se encontra em processo de divórcio devido aos danos irrevogáveis que as pressões do seu trabalho tiveram na sua relação, por outro vê-se sem conseguir dar resposta às exigências contraditórias e mal-informadas dos seus superiores hierárquicos, que pedem que seja gestor num dia, carrasco no outro. A acrescentar, o seu filho arranja problemas com os professores na escola. Face a todas estas tensões, Philippe terá de decidir que rumo dar à sua vida. Um retrato de um homem e da sua família, num momento em que as suas escolhas profissionais irão transformar as suas vidas.
*Um Outro Mund*o marca a terceira colaboração entre Stéphane Brizé e Vincent Lindon, após *A Lei do Mercado* (que valeu ao actor o prémio de Melhor Actor no Festival de Cannes) e *Em Guerra* e encerra a sua trilogia sobre o ser humano como "variável de ajuste de um neoliberalismo perigoso", como refere Éric Derobert na *Positif.*

- **Festival de Veneza – Selecção Oficial em Competição**

Positif ★★★★ *Télérama* ★★★★

TÃO PERTO, TÃO LONGE
Deux Moi
de Cédric Klapisch

com Ana Girardot, François Civil, Camille Cottin, Pierre Niney
França, Bélgica, 2019 – 1h50 | M/12
ESTREIA – 23 JUNHO

Rémy e Mélanie têm ambos trinta anos e vivem no mesmo bairro em Paris, mas desconhecem a existência um do outro. Ele tem um trabalho não qualificado. Ela trabalha em investigação científica. Ela tem múltiplos encontros combinados nas redes sociais e em aplicações enquanto ele tem dificuldade em encontrar alguém. Ambos sofrem da solidão característica de quem vive nas grandes cidades, numa altura em que a tecnologia facilita o contacto banal, ao mesmo tempo que parece dificultar cada vez mais a ligação verdadeira com o outro. Dois indivíduos, dois percursos que parecem seguir na mesma direcção, dois trintões parisienses que procuram alguém e que acabarão por se encontrar a si mesmos.
Tão Perto, Tão Longe reúne novamente Ana Girardot, François Civil e Cédric Klapisch, após *Amor à Segunda Vista*, de 2019. O filme marca também o regresso do cineasta que assinou êxitos como *A Residência Espanhola* ou *As Bonecas Russas* ao registo de comédia sobre a vida e o amor moderno, mostrando novamente a sua sensibilidade para explorar o romance com ternura sem nunca deixar que a fluidez e acessibilidade narrativas caiam na banalidade, ou roubem a enorme humanidade que Klapisch confere às suas personagens.

Positif ★★★★ *Télérama* ★★★★

CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

com Carloto Cotta, Luísa Cruz, Sara Carinhas, Teresa Madruga, Fernanda Neves, Suzana Borges, Alba Baptista, Júlia Palha, Adriano Luz
Portugal, 2022, 1h27 | M/14
ESTREIA 23 JUNHO

João Mário Grilo parte de *Campo de Sangue,* o primeiro romance de Dulce Maria Cardoso (de quem já adaptara, numa curta-metragem de 2017, o conto *Não Esquecerás*) e do desafio de Luís Mário Lopes, argumentista daquela curta, e do seu projecto de adaptação do romance. Diz JMG: "O argumento, que não era bem uma adaptação (chamei-lhe 'fantasia'), tinha, no seu centro, uma ideia genial – a aparição do protagonista do romance (ELE) à escritora (DULCE) – e uma chave de leitura 'geométrica', que vai muito bem com o cinema que gosto de ver e que sou capaz de fazer." Em *Campo de Sangue,* o filme, temos cinco mulheres e um ELE (e este ELE pode muito bem ser uma construção ou recriação de cada uma dessas mulheres; ou, este ELE e estas quatro mulheres uma criação da escritora). O que levou JMG a pensar também naquele que é por muitos considerado o primeiro romance da história da literatura, *Genji Monogatari* (*O Romance do Genji*), escrito por uma dama da corte imperial japonesa do período Heian, sob o pseudónimo de Murasaki Shikibu, um romance do século XI sobre o príncipe Hiraku Genji, "tal como olhado pelas diferentes mulheres com quem se relacionou ao longo da vida". E acrescenta JMG: uma "vertigem essencial foi então ganhando, pouco a pouco, uma forma, à qual eu fui, desde sempre, especialmente sensível: a forma de um labirinto – labirinto do espaço, mas também do tempo –, forma realmente primordial por ser, na verdade, a primeira paisagem (uterina) de todos nós. Saímos – na verdade, somos expelidos, e com que violência! –, do nosso labirinto original, para passarmos a ser figuras nos labirintos dos outros." *Campo de Sangue* é também um filme sobre os "labirintos" e a vertigem da criação.

23 Junho, 21h30 – Presença do realizador e do elenco

A LEI DE TEERÃO
Metri Shesh Va Nim
de Saeed Roustaee

com Payman Maadi, Navid Mohammadzadeh, Parinaz Izadyar, Farhad Aslani
Irão, 2019 – 2h15 | M/16
ESTREIA – 30 JUNHO

Samad é polícia na brigada de narcóticos em Teerão, uma cidade a transbordar de toxicodependentes, e procura um barão da droga local, Nasser Khakzad. Depois de muitas tentativas, consegue localizá-lo. Enquanto Nasser passa pelos procedimentos legais que o levarão à pena de morte, Samad começa a perceber que foram as condições sociais e as instituições corruptas da sociedade que forçaram Nasser à vida criminosa que levou. As detenções e execuções que fez na sua carreira começam então a apresentar-se como algo inútil e sem qualquer impacto no problema de droga no Irão. Fazendo um retrato de uma questão poucas vezes abordada no cinema iraniano, com personagens bem construídas, Saeed Roustaee chama a atenção para o aumento exponencial do número de toxicodependentes, a facilidade do acesso à droga e a incapacidade das forças policiais no combate a este flagelo. O realizador afirma já aqui o seu enorme talento e profundo entendimento acerca da forma como cada indivíduo é frequentemente um prisioneiro da sociedade que o rodeia. O seu mais recente projecto, *Leila's Brothers*, estreou o mês passado na competição oficial do Festival de Cannes e confirmou Roustaee como o melhor realizador iraniano da sua geração.

- **Festival de Veneza – Secção Orizzonti**
- **Festival de Tóquio – Prémio Melhor Realizador e Melhor Actor**

«Um dos melhores thrillers que alguma vez vi.»
William Friedkin

Libération ★★★★★ *Positif* ★★★★★
Le Monde ★★★★ *Télérama* ★★★★

Continuam em exibição

LINGUI – OS LAÇOS SAGRADOS
Lingui
de Mahamat-Saleh Haroun

com Achouackh Abakar Souleymane, Rihane Khalil Alio, Youssouf Djaoro
Chade, França, Bélgica, Alemanha, 2021 – 1h27 | M/14

- **Festival de Cannes – Selecção Oficial em Competição**

Positif ★★★★
Le Monde ★★★★
Transfuge ★★★★

PARIS 13
Les Olympiades
de Jacques Audiard

com Lucie Zhang, Makita Samba, Noémie Merlant, Jehnny Beth
França, 2021 – 1h45 | M/16

- **Festival de Cannes – Selecção Oficial em Competição, Melhor Compositor (Rone)**

Positif ★★★★★
Télérama ★★★★
The Guardian ★★★★

LA CAJA - A CAIXA
La Caja
de Lorenzo Vigas

com Elián Gonzalez, Hatzín Navarrete, Hernán Mendoza
México, EUA, 2021 – 1h30 | M/12

- **Festival de Veneza – Selecção Oficial em Competição**
- **LEFFEST - Lisbon & Sintra Film Festival – Grande Prémio do Júri João Bénard da Costa e Prémio Melhor Argumento**

O REI DO RISO
Qui rido io
de Mario Martone

com Toni Servillo, Maria Nazionale, Cristiana Dell'Anna
Itália, Espanha, 2021 – 2h13 | M/12

- **Festival de Veneza – Selecção Oficial em Competição; Prémio Pasinetti Melhor Actor (Toni Servillo), Prémio La Pellicola d'Oro para Melhor Guarda-roupa (Tirelli Costumi)**

Cinema Medeia Nimas

09 Jun. Quinta

14h Ciclo Éric Rohmer
A ÁRVORE, O PRESIDENTE E A MEDIATECA de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

16h
PARIS 13 de Jacques Audiard

18h Ciclo Éric Rohmer
A MARQUESA D'O
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

20h
LA CAJA - A CAIXA de Lorenzo Vigas

22h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

10 Jun. Sexta

13h
LA CAJA - A CAIXA de Lorenzo Vigas

15h Ciclo Éric Rohmer
PERCEVAL, O GALÊS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

18h
LINGUI – OS LAÇOS SAGRADOS
de Mahamat-Saleh Haroun

20h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

22h
PARIS 13 de Jacques Audiard

11 Jun. Sábado

12h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

14h Ciclo Éric Rohmer
4 AVENTURAS DE REINETTE E MIRABELLE de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

16h
LA CAJA - A CAIXA de Lorenzo Vigas

18h
PARIS 13 de Jacques Audiard

20h Ciclo Éric Rohmer
OS ENCONTROS DE PARIS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

22h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

12 Jun. Domingo

12h
MALMKROG de Cristi Puiu

15h30 Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

17h30 Ciclo Éric Rohmer
A MARQUESA D'O de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

19h30
O REI DO RISO de Mario Martone

22h
LA CAJA - A CAIXA de Lorenzo Vigas

13 Jun. Segunda

12h Ciclo Éric Rohmer
OS ENCONTROS DE PARIS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

14h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

16h
PARIS 13 de Jacques Audiard

18h Sessão Especial
Maria Helena Vieira da Silva
VIEIRARPAD de João Mário Grilo
+ MA FEMME CHAMADA BICHO
de José Álvaro Morais
Conversa com João Mário Grilo e outros

21h30 Dia da Cidade de Lisboa
LISBON STORY - VIAGEM A LISBOA
de Wim Wenders
Cópia Digital Restaurada 4K
Apresentação por Teresa Salgueiro

14 Jun. Terça

14h
PARIS 13 de Jacques Audiard

16h Ciclo Éric Rohmer
4 AVENTURAS DE REINETTE E MIRABELLE de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

18h
LA CAJA - A CAIXA de Lorenzo Vigas

20h Ciclo Éric Rohmer
A ÁRVORE, O PRESIDENTE E A MEDIATECA de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

22h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

15 Jun. Quarta

13h Ciclo Éric Rohmer
PERCEVAL, O GALÊS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

16h Estreia
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

18h Ciclo Éric Rohmer
OS ENCONTROS DE PARIS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

20h
PARIS 13 de Jacques Audiard

22h Ciclo Éric Rohmer
A MARQUESA D'O de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

16 Jun. Quinta

12h
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

14h
LA CAJA - A CAIXA
de Lorenzo Vigas

16h Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

19h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

21h Bloomsday
ULISSES de Joseph Strick
Cópia Digital Restaurada
Apresentação pelo escritor e tradutor Jorge Vaz de Carvalho

17 Jun. Sexta

13h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

15h
PARIS 13 de Jacques Audiard

17h Ciclo Éric Rohmer
4 AVENTURAS DE REINETTE E MIRABELLE
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

19h Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

22h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

18 Jun. Sábado

13h
LA CAJA - A CAIXA
de Lorenzo Vigas

15h Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

18h Ciclo Éric Rohmer
A MARQUESA D'O de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

20h
LINGUI – OS LAÇOS SAGRADOS
de Mahamat-Saleh Haroun

22h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

19 Jun. Domingo

11h30 Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

14h30
O REI DO RISO de Mario Martone

17h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

19h Ciclo Éric Rohmer
OS ENCONTROS DE PARIS
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

21h Sessão Especial
UM CORPO QUE DANÇA
de Marco Martins
Conversa com o realizador e com a produtora Filipa Reis

20 Jun. Segunda

13h30 Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

15h30
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

17h30
PARIS 13 de Jacques Audiard

19h30 Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

21 Jun. Terça

13h
PARIS 13 de Jacques Audiard

15h Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

18h Ciclo Éric Rohmer
A ÁRVORE, O PRESIDENTE E A MEDIATECA
de Éric Rohmer
Cópia Digital Restaurada

20h
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

22h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

22 Jun. Quarta

13h Estreia
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

15h
PARIS 13 de Jacques Audiard

17h
LA CAJA - A CAIXA
de Lorenzo Vigas

19h
O REI DO RISO de Mario Martone

21h30 Estreia
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

23 Jun. Quinta

13h Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

15h Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

17h
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

19h Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

21h30 Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo
Sessão com a presença
do realizador e do elenco

24 Jun. Sexta

12h30
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

15h30
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

17h30
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

19h30 Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

21h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

25 Jun. Sábado

13h
PARIS 13
de Jacques Audiard

15h
O REI DO RISO
de Mario Martone

17h30
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

19h30 Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

21h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

26 Jun. Domingo

13h30 Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

15h30
LINGUI – OS LAÇOS SAGRADOS
de Mahamat-Saleh Haroun

17h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

20h
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

22h Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

27 Jun. Segunda

12h30
LA CAJA - A CAIXA
de Lorenzo Vigas

15h30
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

17h30 Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

19h30
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

21h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

28 Jun. Terça

12h30
TURNO DA NOITE
de Anne Fontaine

14h30
A PROMESSA DE HASAN
de Semih Kaplanoğlu

17h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

20h Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

22h
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

29 Jun. Quarta

13h30
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

15h30
LINGUI – OS LAÇOS SAGRADOS
de Mahamat-Saleh Haroun

17h30
PARIS 13 de Jacques Audiard

19h30 Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

22h Estreia
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

30 Jun. Quinta

12h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

15h Ozu Revisitado
PRIMAVERA TARDIA
de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

17h Estreia
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

19h30
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

21h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

1 Jul. Sexta

13h
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

15h Ozu Revisitado
A FLOR DO EQUINÓCIO
de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

17h30
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

19h30
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

21h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

2 Jul. Sábado

12h
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

14h
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

16h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

19h Ozu Revisitado
VIAGEM A TÓQUIO
de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

21h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

3 Jul. Domingo

11h
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

13h30 Ozu Revisitado
O GOSTO DO SAKÉ
de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

16h
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

18h Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

21h
DRIVE MY CAR
de Ryûsuke Hamaguchi

4 Jul. Segunda

13h
PARIS 13 de Jacques Audiard

15h Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

17h30
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

19h30 Ozu Revisitado
BOM DIA de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

21h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

5 Jul. Terça

12h Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

14h30
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

17h Ozu Revisitado
O FIM DO OUTONO
de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

19h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

22h
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

6 Jul. Quarta

13h
CAMPO DE SANGUE
de João Mário Grilo

15h Ozu Revisitado
TOKYO-GA de Yasujirô Ozu
Cópia Digital Restaurada

17h
UM OUTRO MUNDO
de Stéphane Brizé

19h
TÃO PERTO, TÃO LONGE
de Cédric Klapisch

21h30 Estreia
A LEI DE TEERÃO
de Saeed Roustaee

Bilhetes Medeia Nimas:

8€ — Preço Normal

6€ — Desconto para Cartão Jovem / Estudante, Terceira Idade e Entidades Parceiras (*Não aplicável na venda de bilhetes online através plataforma ActiveTicket.pt*)

5€ — Preço de todas as sessões, sem excepção, até às 13h30

Horário da Bilheteira:
Abre 30 min antes da primeira sessão e encerra 30 min depois da última sessão.

Programação sujeita a alterações. Consulte o site www.medeiafilmes.com

Éric Rohmer
ou O Génio do Moderno Cinema Francês

4º CAPÍTULO, ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS E OUTROS

Rohmer, que foi escritor e professor de literatura, arte que alimentou o seu cinema, realizou algumas adaptações literárias, as mais célebres as duas que vemos agora: *A Marquesa d'O* (1976), a partir de Heinrich Von Kleist, e *Perceval, o Galês* (1978), a partir da obra de Chrétien de Troyes (este inédito comercialmente em Portugal). Como no resto da obra de Rohmer, onde há sempre uma vontade de "experimentar", as suas adaptações não são "convencionais" e há nelas um grande respeito pela materialidade dos textos (em sintonia com o que é a sua obra, de resto), e uma preocupação em manter-se fiel à "essência do cinematógrafo", respeitando tempo e espaço, etc. E assim, para além dos textos, a sua fonte foram as pinturas, os códices, as músicas e outros elementos que o ajudaram a devolver estas obras "ao seu tempo". Os dois filmes alcançaram um grande êxito e tornaram-se referências absolutas na "arte de adaptar" os clássicos.
Os "outros" que aqui vemos, são pequenas pérolas intermédias realizadas entre as grandes séries, dois deles também agora a estrear finalmente em sala: *4 Aventuras de Reinette e Mirabelle* (1987) e *A Árvore, o Presidente e a Mediateca* (1993). Entre o universo urbano e o mundo rural, alimentados por um grande sentido de humor, onde a profundidade das coisas está muitas vezes nos lugares comuns, são propostas radicais e atrevidas. *Os Encontros de Paris* (1995) reúne três histórias, três elaboradas "miniaturas" que parecem improvisadas, onde vemos o pulsar de Paris (as ruas, os cafés, um museu) nos anos 90.

A MARQUESA D'O
Die Marquise von O
de Éric Rohmer

com Edith Clever, Bruno Ganz, Edda Seippel
França, Alemanha, 1976, 1h42 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Em 1799, durante a invasão russa da Lombardia, uma jovem viúva aristocrata está prestes a ser violada, quando o Conde F. sai em sua defesa. Uns meses depois, a jovem descobre que está grávida. E decide procurar o pai desse filho por nascer…

- **Festival de Cannes 1976 – Grande Prémio do Júri**
- **Festival de Munique 1977 – Melhor Actriz (Edith Clever)**

4 AVENTURAS DE REINETTE E MIRABELLE
4 aventures de Reinette et Mirabelle
de Éric Rohmer

com Joëlle Miquel, Jessica Forde, Fabrice Luchini
França, 1987, 1h39 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Reinette, oriunda do meio rural, e Mirabelle, uma jovem citadina, encontram-se durante umas férias no campo. As duas tornam-se tão amigas que decidem dividir um apartamento em Paris…

PERCEVAL, O GALÊS
Perceval le gallois
de Éric Rohmer

com Fabrice Luchini, André Dussollier, Solange Boulanger
França, Alemanha, 1978, 2h20 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Esta é a história da longa jornada de Perceval, um jovem corajoso que sonha ser cavaleiro do Rei Artur.

- **Sindicato Francês de Críticos de Cinema 1980 – Prémio Melhor Filme**

A ÁRVORE, O PRESIDENTE E A MEDIATECA
L'Arbre, le maire et la médiathéque
de Éric Rohmer

com Pascal Greggory, Arielle Dombasle, Fabrice Luchini
França, 1993, 1h45 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Os contrastes entre a província e as grandes cidades, entre a cultura real e a cultura desprovida de verdadeiro sentido, uma sátira mordaz às políticas culturais usadas como argumento eleitoral.

OS ENCONTROS DE PARIS
Les rendez-vous de Paris
de Éric Rohmer

com Clara Bellar, Antoine Basler, Mathias Mégard
França, 1995, 1h38 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Três histórias de amor e coincidências, que combinam os temas de Éric Rohmer: a sedução amorosa, a elegância da linguagem, as aparências, os paradoxos, a verdade e um eterno amor à cidade de Paris.

- **Festival de Locarno 1995 – Selecção Oficial**

Ozu Revisitado

«Se no nosso século ainda houvesse santuários… Se houvesse assim qualquer coisa como o santuário do cinema, isso seria, para mim, a obra do realizador japonês Yasujiro Ozu. [...]
Os filmes de Ozu contam, com extrema economia de meios e reduzindo-se ao absolutamente necessário, sempre as mesmas histórias simples, sempre sobre as mesmas pessoas, na mesma cidade, Tóquio. Esta crónica de aproximadamente 40 anos esboça a mudança na vida do Japão. Os filmes de Ozu tratam da lenta decadência de uma família nipónica e, com ela, da decadência de uma identidade nacional; não é que eles encarem com horror o novo, o ocidental ou o americano, mas na medida em que lamentam, com uma melancolia distanciada, a perda que, simultaneamente, tem lugar.
Apesar de absolutamente nipónicos estes filmes são, ao mesmo tempo, universais. Neles pude reconhecer todas as famílias de todo mundo, e também os meus pais, o meu irmão e eu. O cinema, para mim, nunca esteve antes, e jamais desde então, tão próximo do seu propósito: dar uma imagem do homem do século XX, uma imagem útil, verdadeira e válida, em que ele não só se reconheça, mas com a qual possa sobretudo aprender sobre si próprio.»
Wim Wenders

PRIMAVERA TARDIA
Banshun
de Yasujiro Ozu

com Chishû Ryû, Setsuko Hara, Yumeji Tsukioka
Japão, 1949, 1h48 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Noriko vive feliz com o seu pai viúvo. Mas este é convencido de que, a não ser que case a sua filha em breve, há uma enorme probabilidade de ela permanecer sozinha para o resto da sua vida.

A FLOR DO EQUINÓCIO
Higanbana
de Yasujiro Ozu

com Shin Saburi, Kinuyo Tanaka, Ineko Arima
Japão, 1958, 1h58 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Mikami está preocupado com a filha Fumiko, que fugiu de casa com o namorado.

O FIM DO OUTONO
Akibiyori
de Yasujiro Ozu

com Setsuko Hara, Yôko Tsukasa, Mariko Okada
Japão, 1960, 2h08 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Após o falecimento de Miwa, os seus melhores amigos preocupam-se com o futuro da sua viúva, Akiko, e da sua filha, Ayako. Acreditam que a melhor solução é casar a jovem, mas esta rejeita, um após o outro, todos os pretendentes. Assim decidem casar primeiro Akiko.

VIAGEM A TÓQUIO
Tôkio Monogatari
de Yasujiro Ozu

com Chishû Ryû, Chieko Higashiyama, Setsuko Hara
Japão, 1953 – 2h16 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Foi o filme através do qual o Ocidente descobriu o cinema de Ozu, já em meados dos anos 1970. Um velho casal vai visitar os filhos a Tóquio, mas estes não têm tempo para lhes prestar atenção.

BOM DIA
Ohayô
de Yasujiro Ozu

com Keiji Sada, Yoshiko Kuga, Chishu Ryu, Kuniko Miyake
Japão, 1959, 1h33 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Dois rapazes juram não voltar a dizer qualquer palavra até que os pais comprem um aparelho de televisão.

O GOSTO DO SAKÉ
Sanma No Aji
de Yasujiro Ozu

com Chishû Ryû, Shima Iwashita, Keiji Sada
Japão, 1962, 1h52 | M/12
CÓPIA DIGITAL RESTAURADA

Um viúvo vê-se na obrigação de escolher o melhor marido possível para uma das suas filhas, mesmo que essa escolha o aproxime cada vez mais da solidão.

Sessões únicas

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA
Sessão especial no dia do seu aniversário

VIEIRARPAD
de João Mário Grilo
com Marina Bairrão Ruivo, Raquel Henriques da Silva, Jean-François Jaeger, Luís Lucas, Suzana Borges
Portugal, Brasil, 2021, 1h26 | M/12

+ MA FEMME CHAMADA BICHO
de José Álvaro Morais
com Arpad Szènes, Maria Helena Vieira da Silva, Mário Cesariny, Jeanne Boucher,
Sophia de Mello Breyner Andresen, Agustina Bessa-Luís
Portugal, 1978, 1h20 | M/12

Celebramos a pintora Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992) no dia do seu aniversário com a exibição dos filmes *Vieirarpad* (2021), de João Mário Grilo, e *Ma Femme Chamada Bicho* (1976), de José Álvaro Morais, que o primeiro por várias vezes convoca. Na origem do projecto de Grilo, esteve a exposição "Escrita Íntima" que o Museu Arpad Szènes-Vieira da Silva organizou em 2014, e que foi acompanhada de um livro com o mesmo título, que reunia a correspondência entre o casal de artistas trocada entre 1932 e 1961. Os actores Luís Lucas, Suzana Borges e Fernanda Lapa lêem as cartas de Arpad e Maria Helena. Participam no filme, entre outros, Marina Bairrão Ruivo, directora daquele museu, a museóloga Raquel Henriques da Silva e o galerista Jean-François Jaeger. Como escreveu João Lopes, *Vieirarpad* (admirável título que exprime a fusão estética e amorosa dos dois artistas) é um filme de "uma belíssima ousadia criativa".
Ma Femme Chamada Bicho, é a primeira longa de José Álvaro Morais, à qual JMG presta também homenagem em *Vieirarpad*. Morais filmou em Paris e na casa que o casal Vieira / Arpad tinha em Yèvre-le-Chatel e conseguiu captar a *magia* que havia entre os dois, a maneira como se respeitavam, como intervinham, ou não, no trabalho um do outro. Vieira e Arpad (que, como vemos no filme, era um maravilhoso actor) aceitaram o "jogo" proposto e acabaram por ser cúmplices, e vemos isso de uma maneira muito calorosa no filme. Para além dos artistas, participam no filme Mário Cesariny, Sophia de Mello Breyner Andresen e Agustina Bessa-Luís.

---

13 Junho, 18h – Conversa com João Mário Grilo e outros

BLOOMSDAY

ULISSES
Ulysses
de Joseph Strick

com Milo O'Shea, Barbara Jefford,
Maurice Roëves
Reino Unido, EUA, 1967, 2h12 | M/12

É um filme raro, apesar da sua estreia em competição no festival de Cannes, e mesmo das nomeações para os Óscares, BAFTA e Golden Globes, e praticamente desconhecido por cá. "Foi uma grande aventura filmá-lo", disse o realizador, e, tal como o livro de Joyce que foi várias vezes recusado pelos editores, e depois de editado outras tantas censurado, também este *Ulisses*, com actores de Dublin *born to do Joyce*, foi banido e vítima dos censores. Só a partir de 2000 pôde ser visto na Irlanda. Chegou a ser exibido com o público separado por géneros, e conta-se que na Austrália, onde foi proibido, se organizavam voos para se ir vê-lo à Nova Zelândia.
Ulisses recria um dia de Dublin, a quinta-feira de 16 de Junho de 1904, cruzando várias pessoas e situações, na sua grande parte construídas em torno de três grandes personagens. A principal é Leopold Bloom, modesto angariador de publicidade, casado com Molly. Em sua honra, e de há muitos anos para cá, a 16 de Junho celebra-se o *Bloomsday*. Vamos celebrá-lo no Nimas, com este filme, que será apresentado pelo escritor Jorge Vaz de Carvalho, tradutor de *Ulisses* (ed. Relógio d'Água).

• Festival de Cannes 1967 – Selecção Oficial em Competição

---

16 Junho, 21h – Apresentação por Jorge Vaz de Carvalho

UM CORPO QUE DANÇA BALLET GULBENKIAN 1965-2005
de Marco Martins

Portugal, 2022, 2h07 | M/12

A história de um país contada através da história de uma das suas grandes companhias de dança. É esta a proposta que Marco Martins nos apresenta no seu novo documentário, que acompanha o Ballet Gulbenkian desde a sua fundação em 1965, ainda num país sob ditadura, até à sua extinção, em 2005. O movimento do corpo é aqui também o movimento de um Portugal que emerge do Estado Novo e que passa por anos de profunda transformação, alguma instabilidade e finalmente a abertura ao exterior.
O Ballet Gulbenkian procurava neste período a sua verdadeira voz, e encontrou-a em Jorge Salavisa, o primeiro director artístico português da companhia, uma figura revolucionária que a projectou a nível nacional e internacional.
Criado a partir de imagens de arquivo inéditas e entrevistas a vários dos seus directores artísticos, entre os quais o próprio Salavisa, Vasco Wellenkamp, Paulo Ribeiro ou Milko Sparemblek, bem como a outras figuras incontornáveis da dança e das artes do espectáculo em Portugal, como Olga Roriz, Ricardo Pais, João Fiadeiro, Vera Mantero, Isabel Ruth e Clara Andermatt, *Um Corpo Que Dança – Ballet Gulbenkian 1965-2005*, faz um perfeito *pas de deux* entre os corpos que dançaram e o país que os viu dançar.

---

19 Junho, 21h – Conversa com o realizador e a produtora Filipa Reis

LISBON STORY – VIAGEM A LISBOA
de Wim Wenders

com Rüdiger Vogler, Patrick Bauchau, Teresa Salgueiro e os Madredeus,
Manoel de Oliveira
Alemanha, Portugal, 1995, 1h40 | M/12

CÓPIA DIGITAL RESTAURADA 4K

"Já tinha filmado duas vezes em Lisboa e achava-a uma cidade fascinante. Mas sentia-me culpado por nunca ter feito mais do que arranhar a superfície de um lugar que amava… Quando o produtor Paulo Branco me pediu para fazer um filme sobre a cidade, encomendado pela própria Lisboa, vi que podia compensar as oportunidades perdidas. Agora, penso que este é o filme mais divertido que fiz." Wim Wenders
Uma celebração do cinema e da cidade de Lisboa, *Lisbon Story – Viagem a Lisboa*, começou com um convite para a realização de um filme sobre a cidade inserido no projecto Lisboa 1994 – Capital Europeia da Cultura. Wenders escreveu um argumento que parte de um telegrama enviado por Friedrich (Patrick Bauchau), realizador do filme rodado em Sintra em *O Estado das Coisas*, mais de uma década antes, para que o engenheiro de som Philip Winter viaje para Lisboa para captar os sons da cidade para o seu próximo projecto. Nas suas deambulações, Philip depara-se não só com os seus ruídos característicos, como também com a inesquecível música dos Madredeus e o encontro com Teresa Salgueiro.
Uma viagem por uma Lisboa que deslumbra e encanta, apresentada numa maravilhosa cópia restaurada em 4K.

• Festival de Cannes 1995 – Selecção Oficial, Un Certain Regard

---

13 Junho, 21h30 – SESSÃO ÚNICA POR OCASIÃO DO DIA DA CIDADE DE LISBOA com apresentação de Teresa Salgueiro

MALMKROG
de Cristi Puiu

com Frédéric Schulz-Richard, Agathe Bosch, Marina Palii, Diana Sakalauskaité
RO, CZ, RS, 2020, 3h21 | M/12

«No encontro entre o ponto-de-vista satírico de Luis Buñuel sobre a classe alta, e a abordagem radicalmente modernista da literatura de época de Manoel de Oliveira, Puiu surge com um dos filmes formalmente mais arrojados e intelectualmente mais provocatórios da actualidade.»
Film Comment

• Festival de Berlim 2020 — Prémio Melhor Realizador, secção Encounters

DRIVE MY CAR
Doraibo mai kâ
de Ryûsuke Hamaguchi

com Hidetoshi Nishijima, Toko Miura,
Masaki Okada, Reika Kirishima
Japão, 2021, 2h59 | M/12

O actor e encenador Yusuke Kafuku é convidado a encenar *O Tio Vânia*, de Tchéckhov, num festival de teatro em Hiroshima, onde é apresentado a Misaki, que será a sua motorista. Nas suas deslocações Yusuke começa a partilhar memórias do seu passado com a discreta jovem, e um forte laço vai-se criando entre ambos.

• Óscares 2022 – Melhor Filme Internacional
• Golden Globes – Melhor Filme Estrangeiro
• Festival de Cannes – Prémio de Melhor Argumento; Prémio FIPRESCI

TOKYO-GA
de Wim Wenders

com Chishû Ryû, Werner Herzog,
Yuuharu Atsuta, Chris Marker
Japão, Alemanha, 1985, 1h32 | M/12

Neste tributo ao realizador Yasujiro Ozu, que Wim Wenders realizou de forma espontânea alguns meses antes de *Paris, Texas* (1984; *Tokyo-Ga* seria montado mais tarde), o realizador viaja com o operador de câmara Ed Lachmann até Tóquio para encontrar a cidade representada na obra do mestre japonês. Felizes acasos (excepto o que já tinham em mente, as conversas com o actor Chishû Ryû e o operador de câmara de Ozu, Yuuharu Atsuta), a saída do hotel, as ruas e ruelas, as salas onde se joga *Pachinko*, o metropolitano, os estádios de baseball, piqueniques debaixo das cerejeiras em flor, homens a beber e a rir, os corvos a crucitar, o encontro com Werner Herzog na Tokyo Tower…
No contexto do ciclo "Ozu revisitado" exibimos este "diário de viagem filmado" de Wenders, esta visita ao "santuário do cinema" que é a obra de Ozu, aos seus locais, às pessoas que com ele trabalharam.

• Festival de Cannes 1985 – Selecção Oficial, Un Certain Regard

Próximas estreias

No cinquentenário do início da sua rodagem, a (re)descoberta de um filme seminal, um dos maiores filmes de todos os tempos, agora restaurado em 4K.

A MÃE E A PUTA 1973
La Maman et la putain
de Jean Eustache

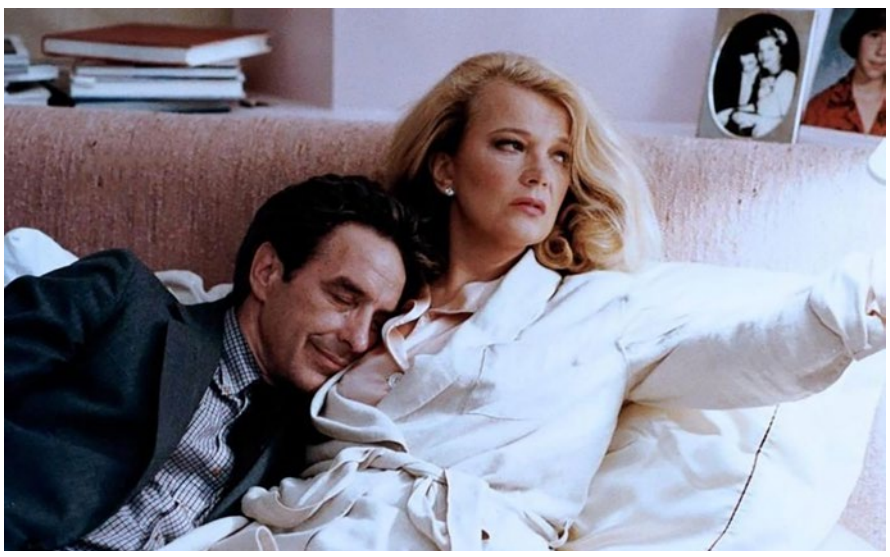
com Jean-Pierre Léaud, Bernadette Lafont, Françoise Lebrun
• **Cannes 1973 – Grande Prémio Especial do Júri**

"Um dos mais belos filmes do cinema francês."
Jean-Michel Frodon

"Tenho a impressão de viver com este filme desde que ele existe."
Olivier Assayas

Estreia 7 Julho

John Cassavetes – Um Espírito Independente

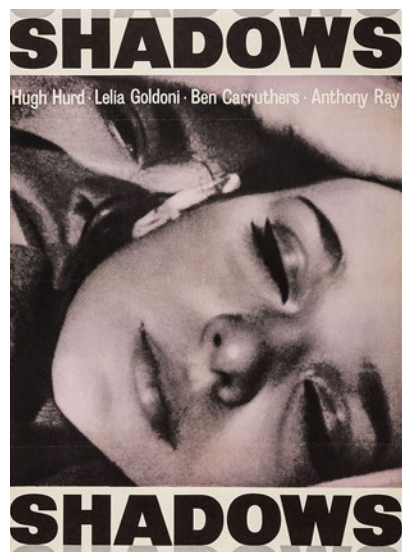


"John era destemido, um verdadeiro rebelde."
Martin Scorsese

"Se tivesse de apontar um nome apenas, na América, seria John Cassavetes."
Kiyoshi Kurosawa

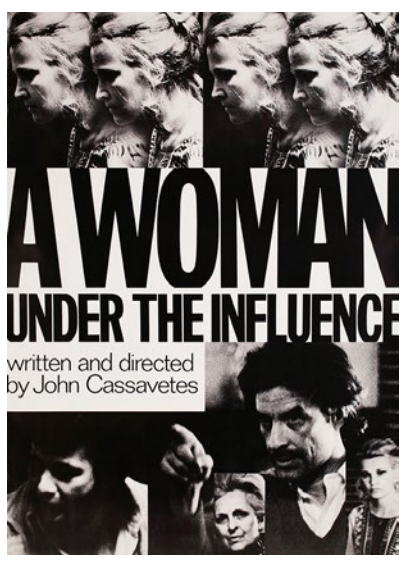
"Em última análise, tudo se resume a uma pessoa: John Cassavetes."
Ryusuke Hamaguchi

CÓPIAS DIGITAIS RESTAURADAS
A partir de 21 Julho 2022

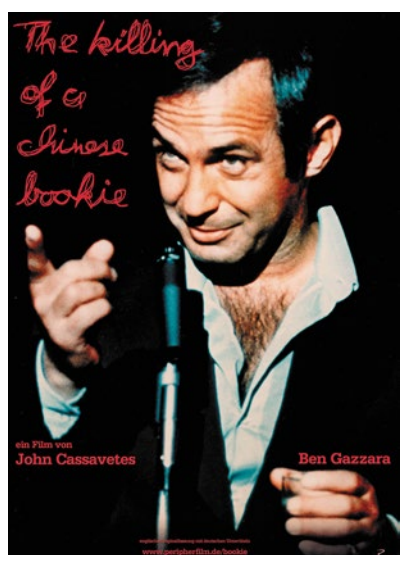


SOMBRAS 1958
Shadows
de John Cassavetes

ROSTOS 1968
Faces
de John Cassavetes



UMA MULHER SOB INFLUÊNCIA 1974
A Woman Under the Influence
de John Cassavetes



A MORTE DE UM APOSTADOR CHINÊS 1976
The Killing of a Chinese Bookie
de John Cassavetes

NOITE DE ESTREIA 1977
Opening Night
de John Cassavetes

medeia filmes
com o apoio
ICA Instituto do Cinema e do Audiovisual
LISBOA Câmara Municipal

Programa Cinema Medeia Nimas | 26ª Edição | Depósito legal 466849/20 | Av. 5 de Outubro, 42 B - 1050-057 Lisboa | Telefone: +351 213 574 362 | info@medeiafilmes.com
Director: Paulo Branco | Coordenação editorial: António M. Costa | Redacção: Diana Cipriano | Revisão: Alexandra Fonseca | Design: Catarina Sampaio, André Carvalho

Programação sujeita a alterações. Consulte o site www.medeiafilmes.com